

## Ação feminista no FSM

Esta semana, registramos a ação feminista nos processos do FSM, particularmente no Fórum Pan Amazônico.

Realizado em Manaus, de 18 a 22 Janeiro (encerra amanhã), o Fórum contou com a presença de diversas organizações do movimento de mulheres. Segundo Irani Barbosa dos Santos, indígena do Povo Macuxi e integrante da Organização de Mulheres Indígenas de Roraima, a presença das mulheres foi marcante desde a passeata de abertura: "Levamos faixas que falavam da nossa própria luta e união, da liberdade e da resistência das indígenas, e principalmente a luta de todas as mulheres contra discriminação e desigualdade".

O Fórum de Mulheres da Amazônia Paraense realizou a oficina (de 19 a 21) intitulada "Diálogos entre Amazônidas. Além desta, o movimento de mulheres deu visibilidade à luta das mulheres na região Norte através da oficina "Protagonismo das Mulheres Indígenas no Amazonas".

Um painel organizado pela AMB, MAMA e o Departamento de Mulheres da COIAB (Coordenação dos Povos Indígenas da Amazônia Brasileira) tratou da questão das águas. Participaram como palestrantes: Nelita Frank, do Núcleo de Mulheres de Roraima e Socorro Prado (Articulação de Mulheres do Amazonas/ MAMA/ AMB). O painel também contou com depoimentos de mulheres sobre como estão enfrentando os problemas ligados à mercantilização, degradação e poluição das águas.

Entre as conferências do IV Fórum Pan Amazônico, Sílvia Camurça, da AMB, que participou como palestrante no dia 19, falando sobre "Construção da Autonomia na perspectiva da soberania popular". Na Tenda das Mulheres, foram distribuídas várias publicações da AMB e de diversas organizações do movimento de mulheres latino-americano.

### FSM 2005

Dentro do processo do FSM, incluímos na seção CONtextos uma lista com algumas das atividades que serão realizadas por organizações feministas durante o FSM 2005, em Porto Alegre, a partir do próximo 26 de janeiro. A programação inclui ainda uma série de eventos que irão contar com a presença de ativistas do movimento de mulheres. Dentre todas as atividades, destacamos os Diálogos Feministas, que acontecem 23 a 25 de janeiro e devem reunir integrantes de redes nacionais e internacionais de mulheres, de vários países.

### Comunicado da Red Salud

Através de comunicado, a *Red de Salud de las Mujeres Latino-americanas y del Caribe*, RSMLAC, informou esta semana seu novo *Consejo Directivo*.

São as companheiras: Josefina Hurtado, Chile; Fátima Oliveira, Brasil; Nancy Palomino, Peru; Ana María Pizarro, Nicarágua; Ruth Polanco, El Salvador; e Emma Reyes, do México.

Na coordenação geral, assume Nirvana González (Porto Rico).

Na carta dirigida a grupos, organizações e articulações nacionais da América Latina e Caribe, o Conselho Diretor da Rede reafirma seu compromisso de ação e convida todas as ativistas e organizações integrantes a manter um permanente fluxo de comunicação: "una red sin comunicación no es red". Em vista da articulação da ação feminista, em nossa região, nós, da AMB, também ficamos assim comprometidas com esse fluxo de informação.

## Mulheres e HIV/Aids

A Rede Feminista de Saúde envia alerta geral sobre o Projeto de Lei 4393/04 que, segundo Fátima Oliveira, representa um desrespeito aos direitos humanos das pessoas que vivem com HIV/Aids. Além da RFS, a Rede Gapa lançou manifesto de repúdio ao Projeto, de autoria do deputado Enio Bacci (PDT-RS), que propõe instituir a laqueadura de trompas para mulheres vivendo com HIV/Aids.

Para Beatriz Pacheco, advogada e integrante da Rede Cidadãs Posithivas, do Rio Grande do Sul, o projeto de lei discrimina as mulheres soropositivas e atenta contra o direito da mulher à maternidade, seja ela portadora do HIV ou não.

Neste momento, o Projeto aguarda a designação de relator na Comissão de Seguridade Social e Família. Em seguida, seguirá para exame na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania, em caráter conclusivo. Só irá ao Plenário da Câmara se for rejeitado por uma das comissões ou, na hipótese de ser aprovado nas comissões, for assinado recurso de 51 deputados (10%) para que ele seja votado em Plenário (Fonte: RFS)

### Políticas Públicas para mulheres

## Fórum de Mulheres Cearenses debate com Governo

O Fórum de Mulheres Cearenses, depois de um ano de tentativas, conseguiu agendar uma audiência com o governador Lúcio Alcântara. No encontro, o Fórum pretende debater um conjunto de propostas de políticas de enfrentamento da violência contra a mulher, no Estado.

O agendamento da audiência foi considerado importante pelo FMC, levando em conta que o governador tem adotado a estratégia de não tratar diretamente com os movimentos sociais, tendo para isso criado uma Secretaria (de Inclusão e Mobilização Social).

A audiência será dia 24, no Palácio Iracema e contará com a presença de parte do secretariado e do Conselho Cearense dos Direitos da Mulher. As propostas do Fórum de Mulheres Cearenses foram divulgadas em carta aberta ao Governo do Estado, no ano passado.

Articulando Eletronicamente: Ano IV Nº 107 *Coordenação*  
*Editorial:* Sílvia Camurça e Carla Batista (Secretaria Executiva AMB). Edição e Jorn. Responsável: Paula de Andrade (2.214 DRT/PE). Redação: Márcia Lorangeira e Paula. *Apoio:*  
Fundação Ford [amb@soscorpo.org.br](mailto:amb@soscorpo.org.br)

## Discriminação sexual

Depois de o governador do Piauí ter sancionado, recentemente, a lei 5.431/2004 que estabelece punição (multa) para atos discriminatórios por orientação sexual, a coordenadora geral do Grupo Matizes, Marinalva Santana, afirmou, esta semana, que irá cobrar o cumprimento da legislação inclusive do poder público.

De acordo com Marinalva, o Estado do Piauí vem cometendo atos de discriminação por não ter regulamentado até hoje o direito de visita íntima nos presídios. Além disso, o Estado ainda não reconhece, para fins previdenciários, as uniões entre pessoas do mesmo sexo.

### Multa

A Lei estadual estabelece, a partir de agora, multa de até R\$ 50 mil para quem discriminar uma pessoa em razão de sua opção sexual. Entre os casos possíveis de punição está preterir, sobretaxar ou impedir a hospedagem em hotéis, motéis, pensões e similares.

O projeto que deu origem à Lei foi encaminhado pela deputada Flora Izabel e contou com contribuição do movimento na apresentação de sua justificativa.

**CONtextos** – Anexamos a esta edição uma lista com várias atividades organizadas pelos movimentos feministas e de mulheres para o Fórum Social Mundial 2005. Este ano, contamos com a contribuição de várias feministas, que nos enviaram muitos e-mails informando eventos. Um agradecimento especial à contribuição de Taciana Gouveia (SOS Corpo).